

098.609.869-83

901.726.639-20

CANTINA BUONA VITTA: Um novo conceito em sustentabilidade e saúde

Caçador

2016

RESUMO

Este projeto tem como objetivo geral analisar a viabilidade de uma cantina sustentável, com processos padronizados, para a Faculdade de Tecnologia Senac Caçador, enfocando alimentação saudável, preços condizentes e responsabilidade sócio ambiental. Para o alcance desse propósito foram estabelecidos seis objetivos específicos, são eles: i) Estudar o ambiente interno e externo do empreendimento; ii) Identificar as necessidades e desejos do público alvo quanto ao espaço destinado a cantina e aos produtos oferecidos; iii) Definir estratégias gerenciais e operacionais que conduzam a redução de impactos ambientais; iv) Estabelecer ações logísticas favoráveis a sociedade na qual está inserida; v) Verificar a estrutura de recursos humanos necessários, com base nas normas e regulamentos do segmento; e vi) Efetuar o levantamento dos investimentos e custos envolvidos, verificando a viabilidade do empreendimento. Logo, para a execução de cada um deles serão necessários métodos e procedimentos teóricos e empíricos, todos focados na redução de impactos ambientais e na promessa do desenvolvimento regional. Além disso, será primordial a parceria com a Faculdade Senac Caçador, a qual proporcionará o ambiente adequado as pesquisas e estudos necessários. Portanto, vislumbra-se com a viabilidade comprovada investidores tenham interesse no empreendimento e a instituição de ensino forme parcerias para sua execução e gerenciamento.

Palavras-chave: Viabilidade. Cantina. Comunidade Acadêmica. Desenvolvimento Regional.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o mercado de trabalho ficou mais exigente quanto à qualificação dos profissionais, levando um número cada vez maior de pessoas a buscar o ensino superior. Nesse cenário, fica claro um gargalo muito comum nas instituições de ensino que é a cantina disponibilizada aos acadêmicos. Esses ambientes são muitas vezes espaços arrendados a empresas, que de forma lógica, visam ao seu lucro.

Hoje, a rotina dos acadêmicos, está dividida, em muitos casos, entre trabalho e estudo, e em geral, o acadêmico precisa estudar em instituições particulares, pois as universidades federais estão localizadas somente em pontos específicos do estado, tornando seu acesso restrito a alguns públicos da sociedade. Aliam-se a esse quadro, os horários de trabalho e estudo, os quais ficam muito próximos e, em alguns casos, o deslocamento do trabalho para casa e, na sequência para a faculdade, fica prejudicado, levando o acadêmico a ir diretamente para a instituição de ensino, após sua atuação profissional.

Esse indivíduo comumente fica o dia todo sem uma alimentação saudável e balanceada, o que pode acarretar problemas de saúde, diminuição da atenção e desempenho durante as aulas. Um estudo efetuado pelo INEP (2015) ratificou essa relação entre a má alimentação, cansaço e o desempenho escolar.

Desse modo, o intuito desta pesquisa é elencar as principais necessidades e desejos dos acadêmicos com relação às cantinas existentes em seu local de estudo, e a viabilidade de inserir nesse contexto, um estabelecimento diferenciado, que ofereça produtos saudáveis com preços condizentes com a realidade socioeconômica do público, utilizando estratégias gerenciais e operacionais para a redução de impactos ambientais, bem como ações logísticas que favoreçam a sociedade na qual está inserida.

1.1. Caracterização do problema

A falta de cantinas adequadas ao público acadêmico nas instituições de ensino é um dos principais fatores de descontentamento entre os discentes, índices por vezes demonstrados através de pesquisas institucionais, promovidas pelas Comissões Próprias de Autoavaliação (CPAs). Falta de conforto, prática de preços e

tipos de alimentos oferecidos, não levam em consideração fatores como a saúde, situação financeira e comodidade do aluno cliente.

Além disso, também são desconsideradas questões voltadas à sustentabilidade e responsabilidade sócio ambiental, esquecendo-se de possíveis *stakeholders*, principalmente fornecedores de insumos, para o aprimoramento desse ambiente, pertencentes à sociedade civil.

Constrói-se, nesse contexto, um cenário contextualizador da problemática proposta, alicerçada pelo foco em oferecer um ambiente diferenciado, com estrutura adequada para acolher os acadêmicos, além de produtos saudáveis que melhorem a saúde e que utilizem técnicas de responsabilidade sócio ambiental e administração sustentável, em forma protótipa na Faculdade de Tecnologia Senac Caçador e em suas Unidades Vinculadas.

1.2. Objetivos e metas

1.2.1. Objetivo geral

Analisar a viabilidade de uma cantina sustentável, com processos padronizados, para a Faculdade de Tecnologia Senac Caçador, enfocando alimentação saudável, preços condizentes e responsabilidade sócio ambiental.

1.2.2. Objetivos específicos

- Estudar o ambiente interno e externo do empreendimento;
- Identificar as necessidades e desejos do público alvo quanto ao espaço destinado a cantina e aos produtos oferecidos;
- Definir estratégias gerenciais e operacionais que conduzam a redução de impactos ambientais;
- Estabelecer ações logísticas favoráveis a sociedade na qual está inserida;
- Verificar a estrutura de recursos humanos necessários, com base nas normas e regulamentos do segmento;
- Efetuar o levantamento dos investimentos e custos envolvidos, verificando a viabilidade do empreendimento.

1.2.3. Metas do projeto

O estudo do ambiente interno e externo do empreendimento tem como base a identificação de pontos fortes que precisam ser ampliados e confirmados; pontos fracos os quais devem ser superados; das oportunidades que o mercado demonstra e das ameaças que esse mesmo mercado pode fazer emergir. A compreensão plena de como o empreendimento precisa se posicionar frente ao contexto no qual opera decorre do estudo ambiental.

A identificação das necessidades e desejos do público alvo, quanto ao espaço destinado à cantina e produtos oferecidos, será executada através de pesquisa direta com os acadêmicos da Faculdade de Tecnologia Senac Caçador, demonstrando os parâmetros relevantes para a estruturação do empreendimento.

As estratégias gerenciais e operacionais poderão ser definidas a partir dos parâmetros identificados pela pesquisa, bem como pelo estudo do ambiente interno e externo, porém com o diferencial de agregar conceitos de redução de impactos ambientais, evidenciando um dos aspectos inovadores do projeto.

Além da preservação ambiental, a sociedade na qual o empreendimento está inserido precisa ser considerada, demonstrando seu comprometimento social. Esse comprometimento fica claro, nas ações de logística que visam ao desenvolvimento da economia local, utilizando insumos de fornecedores da região.

Em relação à estrutura de recursos humanos necessária é primordial o embasamento legal, quanto aos aspectos sanitário e capacitação, verificando com os órgãos (vigilância sanitária, prefeitura municipal, corpo de bombeiros, polícia civil), os documentos pertinentes à execução do empreendimento. Além da legislação, também é relevante a análise de produção com base na demanda, afim de promover a correta adequação do quadro de colaboradores.

Com o estudo do ambiente interno e externo realizado, a identificação das necessidades e desejos do público alvo, a definição das estratégias e ações logísticas, bem como a verificação da estrutura de recursos humanos, pode-se efetuar o devido levantamento dos investimentos e custos envolvidos. Isso possibilitará então, o efetivo cálculo da viabilidade do projeto, dando assim, subsídios para a tomada de decisão da Instituição de Ensino e de possíveis investidores, podendo até firmar parcerias entre ambos.

1.3. Justificativa

As contribuições deste projeto estão pautadas em três eixos: Comunidade Acadêmica, Meio Ambiente e Sociedade. O primeiro tem como base a relação entre alimentação, cansaço e desempenho da comunidade acadêmica, já que os hábitos de alimentação saudáveis foram diminuindo de acordo com o aumento da necessidade de conciliar o trabalho e os estudos. Isso está diretamente alinhado à qualidade de vida, pois, junto com outros fatores negativos, levam ao desânimo, desconforto e desempenho acadêmico inferior.

O segundo eixo, o meio ambiente, pauta-se em estratégias gerenciais e operacionais para a redução dos impactos ambientais. As principais práticas sustentáveis prezadas pelo empreendimento estão voltadas à diminuição do uso de copos descartáveis, reutilização da água e a destinação diferenciada dos resíduos orgânicos.

O terceiro, o qual abrange a sociedade, busca estabelecer relacionamentos com fornecedores locais, dando preferência para agricultores familiares, fabricantes de produtos coloniais e empresas da região, formando assim, um elo produtivo com características regionais, focando em alimentos com baixo e/ou nenhum uso de agrotóxicos, primando pelo desenvolvimento socioeconômico da região.

Logo, este projeto pode ser caracterizado como um plano de negócios, já que visa a análise de viabilidade. Entretanto, possui como diferencial inovador, o foco na construção de estratégias e ações que não estão somente voltadas ao maior resultado econômico, mas sim, ao resultado econômico somado à preservação ambiental e desenvolvimento regional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Será feita uma revisão sobre os conceitos pertinentes ao desenvolvimento deste projeto.

2.1 Empreendedorismo

Início de algo novo relaciona-se com a prática da criatividade ligada ao desenvolvimento de uma organização, a forma de dar vida à empresa tendo como

foco as oportunidades de negócios para ser alvo de criação de valor para chegar ao sucesso esperado. É a forma de assumir determinados riscos, obtendo uma visão do que é viável e do que não será, aprender com o próprio negócio, ter por base a inovação, evoluindo conforme as novas idealizações tecnológicas do mercado. (FIALHO, 2007).

Nesse contexto empreender pode ser compreendido como:

[...] um processo que ocorre em diferentes ambientes e situações empresariais, provocando mudanças através de inovação realizada por indivíduos que geram ou aproveitam oportunidades, que criam e realizam atividades de valor tanto para si próprios quanto para a sociedade. (FIALHO, 2007, p. 26).

Pode-se entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para a ação (SEBRAE, 2016).

2.1.1 Plano de negócio

O plano de negócios é uma ferramenta que serve para fazer um planejamento de um empreendimento em fase inicial ou não, com uma visão ampla do negócio, é como se fosse um guia para gestão estratégica de uma unidade empresarial (DORNELAS, 2011).

Um plano de negócios serve para testar a viabilidade de um conceito de negócio, orientar o desenvolvimento da estratégia e de operações, atrair recursos financeiros, transmitir credibilidade e desenvolver a equipe de gestão (DORNELAS, 2011). É necessário em diversas situações como ampliar uma linha de montagem, analisar a viabilidade da criação de um novo negócio, entre várias outras exigências que o demandem (CECCONELLO, 2008).

Não existe uma fórmula mágica nem uma única e melhor maneira de elaborar um plano de negócios. Entretanto, é importante construí-lo o mais próximo da realidade possível, pois se for construído com irrealidades, apontará para um caminho igualmente irreal (LACRUZ, 2013).

O modo de se montar um plano de negócios pode ser muito vasto, pois é impossível criar um modelo que sirva para todas as situações. Porém, alguns passos podem auxiliar nesse processo, como: definir a estratégia, analisar o mercado, fazer

a análise da estratégia de produção, tecnologia e sistema de produção, avaliar a logística e a localização da fabricação, definir os investimentos e fazer a análise econômico-financeira, constituir a empresa, esquematizar o gerenciamento do projeto, testar suas habilidades como empreendedor, e por fim repassar todos os passos anteriores (CASAROTTO FILHO, 2010).

2.1.2 Viabilidade

Entende-se por análise de viabilidade, o estudo que procura prever ou anteceder o eventual fracasso de um projeto, tendo por base dados empíricos aos quais tem acesso através de diversos tipos de investigações (CONCEITO.DE, 2011).

2.2 Administração Estratégica

Administração estratégica pode ser definida como um processo contínuo e interativo que visa manter uma organização como um conjunto apropriadamente integrado a seu ambiente (CERTO et al., 2005).

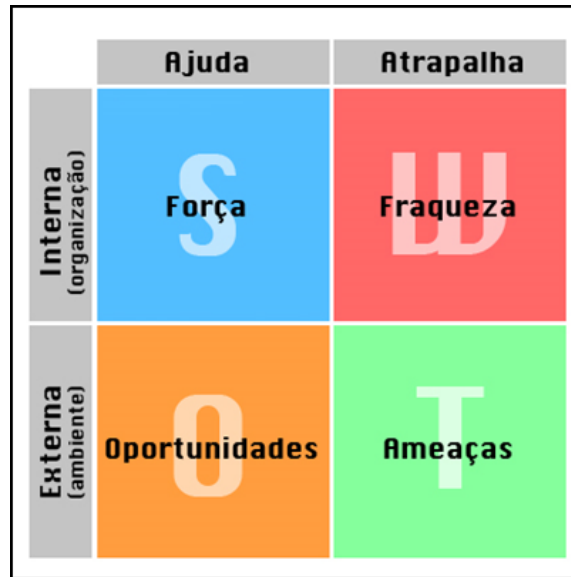
Apesar de uma empresa ter sempre como objetivo o lucro, a administração estratégica tem seu propósito pautado na condução dos processos de forma coesa, consolidando a empresa no mercado, garantindo assim seu sucesso.

2.2.1 Análise SWOT

Trata-se de uma ferramenta estrutural da administração, que possui como principal finalidade avaliar os ambientes internos e externos, formulando estratégias de negócios para a empresa com a finalidade de otimizar seu desempenho no mercado (BASTOS, 2014).

Analisa dois grandes ambientes, o externo e interno. O primeiro ambiente trata da organização em si, analisando suas forças ou *strengths* e suas fraquezas ou *weaknesses*, são os pontos fortes, fracos, experiência, recursos, conhecimento e habilidades da organização. O segundo ambiente analisa o mercado macroeconômico onde a organização está inserida oportunidades ou *opportunities* e as ameaças ou *threats*, tudo que possa interferir no mercado. Abaixo, a estrutura da análise SWOT. (BASTOS, 2014). A figura 1 resume a análise SWOT.

Figura 1 – Análise SWOT



Fonte: Portal-administração (2014)

2.3 Logística

Logística é o processo de gerenciamento estratégico da compra, transporte e da armazenagem de matérias-primas, partes e produtos acabados por parte da organização e de seus canais de marketing, de tal modo que a lucratividade atual e futura sejam maximizadas mediante a entrega de encomendas com o menor custo associado.

2.4 Desenvolvimento Regional

Desenvolvimento regional é o nome que se dá às ações do governo destinadas a estimular o desenvolvimento econômico em áreas geográficas em que a produção e/ou a renda *per capita* são menores que nos centros dinâmicos da economia nacional (OLIVEIRA JR., 2011).

3 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

3.1 Métodos e procedimentos

Para a execução deste projeto, será preciso, primeiramente a aprovação pela instituição de ensino, que disponibilizará a estrutura física já existente, no caso a

Faculdade de Tecnologia Senac Caçador, através da apresentação do projeto ao diretor e coordenadores para verificar os aspectos burocráticos envolvidos. Também será necessário o embasamento de uma pesquisa de campo, tal como demonstra os próprios objetivos específicos, a ser executada através de questionário aplicado aos discentes da instituição de ensino.

Além disso, um diagnóstico do segmento de cantinas em ambientes acadêmicos será oportuno. Para tanto, serão necessárias buscas teóricas dos conceitos envolvidos, bem como características atuais do segmento e possíveis estudos que abordem do tema. Uma metodologia conveniente é a bibliometria em bases de dados indexadoras de periódicos científicos e consulta aos sítios de órgãos ligados ao setor como INEP, MEC, SEBRAE e IBGE. Esse diagnóstico permitirá a estruturação do estudo do ambiente externo, identificando as oportunidades e ameaças para o empreendimento.

Para o estudo do ambiente interno e a definição das estratégias será preciso rever conceitos teóricos, principalmente aqueles sobre estratégias competitivas, bem como pesquisar técnicas de redução de impactos ambientais. Essas técnicas podem ser identificadas com o auxílio de engenheiros ambientais e agrônomos de órgãos como EPAGRI, CIDASC e EMBRAPA, já realizando o levantamento de custos envolvidos. Em relação ao estabelecimento das ações logísticas e a estrutura de recursos humanos, o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (SITRUC), a Associação Empresarial de Caçador (ACIC), a Câmara de Dirigentes Lojistas de Caçador (CDL), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) serão contatados para identificar potenciais fornecedores, parceiros e, até mesmo, possíveis investidores para o empreendimento, além de todos os aspectos legais envolvidos.

Resume-se, portanto, que este projeto precisa de métodos e procedimentos tanto teóricos como empíricos. Evidencia-se que os empíricos envolvem tanta a pesquisa com o público alvo, como os contatos necessários para tornar o empreendimento realmente executável e dentro dos parâmetros sócio ambientais prezados pela legislação e pela inovação proposta pelo mesmo.

3.2 Resultados obtidos e/ou esperados

Como o objetivo deste projeto é analisar a viabilidade de uma cantina

sustentável, com processos padronizados, para a Faculdade de Tecnologia Senac Caçador, enfocando alimentação saudável, preços condizentes e responsabilidade sócio ambiental, espera-se alcançar a efetiva viabilidade de implantação do empreendimento proposto. Para tanto, vislumbra-se uma parceria entre a Instituição de Ensino e investidores externos, ou seja, que investimentos monetários sejam realizados tanto pela Faculdade como por um empreendedor motivado a gerenciar a cantina. Isso possibilitará a maior participação da Faculdade nos processos de avaliação da qualidade do atendimento, estrutura e produtos, tendo maior poder de intervenção caso índices de qualidade não sejam alcançados. Sendo que o empreendedor mencionado pode ser galgado em instituições como ACIC e SEBRAE, ou entre os já parceiros da instituição.

Além dessa parceria, para estar mais próximo da viabilização do empreendimento, os passos do projeto podem ser executados por acadêmicos com a orientação de professores, dos cursos ofertados pela instituição tanto de nível superior como técnico, podendo ser um pilar para as ações de pesquisa e extensão da Faculdade.

Caso a viabilidade seja alcançada e a efetiva implantação realizada, almeja-se a melhoria da alimentação e da motivação dos acadêmicos, já que o ambiente será pensado para seu bem-estar e lanches saudáveis serão inseridos, impactando positivamente em sua qualidade de vida e também em seu desempenho dentro da sala de aula. Destaca-se que não será somente voltado aos alunos, mas para toda a comunidade acadêmica (professores e corpo técnico-administrativo). A figura 2 apresenta uma possível logo para o novo conceito de cantina.

Figura 2 - Logo



Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

Já a figura 3 demonstra uma possibilidade de layout, considerando o

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| Aprovação do Projeto – Etapa Estadual | | | | | | | | | | | | | | |
| Formação do grupo de pesquisa para execução dos objetivos específicos | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 1º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 2º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 3º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 4º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 5º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Execução 6º Objetivo Específico | | | | | | | | | | | | | | |
| Análise dos resultados alcançados | | | | | | | | | | | | | | |
| Busca de investidores | | | | | | | | | | | | | | |
| Concretização de parceria entre o investidor e a instituição | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação da nova cantina. | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: Elaborado pelos autores (2016)

3.4 Plano financeiro

Este projeto tem como objetivo a análise de viabilidade, desse modo, tal como mencionado na seção dedicada aos resultados esperados e/ou obtidos, a execução dos passos (objetivos específicos) e então o alcance do objetivo geral, pode ser realizada por acadêmicos. Para determinação de quais alunos podem contribuir, um critério possível são as Bolsas do Art. 170 e do Programa de Iniciação Científica (PIC) do Senac-SC. Assim nota-se a inexistência de custos com mão-de-obra para a estruturação dos aspectos fundamentais na comprovação da viabilidade do empreendimento.

Entretanto, a Faculdade precisará disponibilizar docentes que orientem esses acadêmicos, podendo ser os mesmos que já possuem carga horário parcial ou integral com a instituição, o que não acarretará impactos financeiros. Outra opção é o pagamento de no mínimo quatro horas semanais para um docente se dedicar a essa tarefa, sendo que o custo dependerá da titulação do mesmo, bem como de todos os encargos. Os demais custos envolvidos são com materiais de escritório e a disponibilização de computadores para pesquisa, os quais podem ser da própria instituição, não acarretando gastos adicionais. Portanto, gerará custos para a

Faculdade somente se a opção por um professor dedicado unicamente a esse projeto for escolhida, e depois de comprovada sua viabilidade e a realização de parceria com investidor, para execução da obra e gerenciamento do empreendimento.

4 CONCLUSÃO

Os principais riscos ao projeto estão atrelados, primeiramente, de não haver investidores dispostos a gerenciar o empreendimento, e em caso de existirem a instituição de ensino não querer efetuar parceria. Também pode-se identificar como risco a comprovação da não viabilidade do empreendimento, ou ainda não ser autorizada a análise dessa viabilidade por acadêmicos e professores.

Apesar dos riscos identificados, o projeto mostra-se como uma oportunidade de discussão sobre os ambientes destinados às cantinas nas instituições de ensino, principalmente da Faculdade Senac Caçador e as demais do Senac-SC. Logo, o mesmo pode ser ampliado, enfocando as características regionais de cada Faculdade e as peculiaridades de cada comunidade acadêmica que se forma dentro delas.

Além disso, a questão da preocupação sócio ambiental não pode ser desconsiderada, já que é o aspecto inovador do projeto, lembrando do compromisso com fornecedores, parceiros e investidores locais, bem como ações de redução dos impactos ambientais gerados pela própria cantina.

REFERÊNCIAS

ANÁLISE SWOT (MATRIZ) – CONCEITO E APLICAÇÃO. Disponível em <<http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>>. Acessado em 26.09.2016.

CERTO, Samuel C.; PETER, J.P., MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. **Administração estratégica**. Planejamento e implantação da estratégica.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: teorias, processos e pratica. 4 ed. – Rio de Janeiro, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**: Fundamentos e aplicações. Da intenção aos resultados. 2ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.

COMO REDUZIR AS CONTAS DE ÁGUA E ENERGIA DO SEU NEGÓCIO. Disponível em <<http://exame.abril.com.br/pme/noticias/como-reduzir-as-contas-de-agua-e-energia-do-seu-negocio>>. Acessado em 08 de agosto de 2016.

COMO REUTILIZAR ÁGUA DA PIA DO BANHEIRO NO VASO SANITÁRIO. Disponível em <<http://www.dicasverdes.com/2013/03/como-reutilizar-agua-da-pia-do-banheiro-no-vaso-sanitario/>>. Acesso em 10 de agosto de 2016.

COMPOSTEIRA RESIDENCIAL PODE SER ALTERNATIVA PARA LIXO ORGÂNICO. Disponível em <<http://www.ecycle.com.br/component/content/article/41-pegue-leve/536-composteira-residencial-pode-ser-alternativa-para-lixo-organico.html>>. Acesso em 10 de agosto de 2016.

CONCEITO DE VIABILIDADE. Disponível em <<http://conceito.de/viabilidade>>. Acessado em 28/09/2016.

DE QUE POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL O BRASIL PRECISA? Disponível em <<http://www.brasil-economia-governo.org.br/2011/10/17/de-que-politica-de-desenvolvimento-regional-o-brasil-precisa/>>. Acessado em 30.09.2016.

EXCESSO DE PESO ATINGE 52,5% DOS BRASILEIROS, SEGUNDO PESQUISA VIGITEL. Disponível em <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/04/excesso-de-peso-atinge-525-dos-brasileiros-segundo-pesquisa-vigitel.html>> Acesso em 10 de agosto de 2016.

FIALHO, Francisco Antonio Pereira, Empreendedorismo na Era do Conhecimento. Florianópolis: Editora Visual Books, 2007.

LEVANTAMENTO ANALISA HÁBITOS ALIMENTARES DOS BRASILEIROS. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/12/levantamento-analisa-habitos-alimentares-dos-brasileiros>>. Acessado em 10 em agosto de 2016.

LIXO ORGÂNICO. Disponível em <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/lixo_organico.htm>. Acessado em 06 de agosto de 2016.

NIBO. O que é Razão Social e o que é Nome Fantasia? 2013. Disponível em: <<https://www.nibo.com.br/blog/o-que-e-razao-social-e-o-que-e-nome-fantasia/>> Acesso em: 10 de agosto de 2016.

NOGUEIRA, Cleber Suckow; Planejamento Estratégico. São Paulo. Pearson, 2015.

O QUE É SER EMPREENDEDOR. Disponível em <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acessado em 30/09/2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico. Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo. Editora Atlas, 1986.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico na prática. A competitividade para administrar o futuro das empresas. 6ª ed. São Paulo. Editora Atlas, 2009.

PEREIRA, Mauricio Fernandes. Planejamento Estratégico. Teorias, Modelos e Processos. São Paulo. Editora Atlas, 2010.

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE. Disponível em <rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/download/1247/1221>. Acessado em 09 de agosto de 2016.

PINTO, João Roberto Domingues. Imposto de Renda, Contribuições Administrativas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples. 19 ed. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, 2011

REÚSO, A TÉCNICA QUE PODERIA DIMINUIR O CONSUMO DE ÁGUA EM 50%. Disponível em <<http://veja.abril.com.br/brasil/reuso-a-tecnica-que-poderia-diminuir-o-consumo-de-agua-em-50/>>. Acessado em 10 de agosto de 2016.

REUSO DE ÁGUA. Disponível em <<http://tegaengenharia.com.br/reuso/agua-de-chuva/73ea1>>. Acessado em 07 de agosto de 2016.

SERRÃO, Mônica Armon. Sustentabilidade: uma questão de todos nós. SENAC NACIONAL, Rio de Janeiro, 2012.